

HUMANISMO

CONTEXTO HISTÓRICO

Por volta do século XIV, o teocentrismo, a doutrinação católica, a rigidez da Igreja e o sistema feudal encontravam-se em declínio; por outro lado, as cidades e os comércios se espalhavam vigorosamente e formas diferentes de se relacionar com o mundo afluíam, colocando o ser humano no centro dessa relação. Esse período intermediário entre a Idade Média e o Renascimento em que ocorre uma mescla de suas características se refletiu na produção artística e cultural da época, e modelou o que ficou conhecido como Humanismo.

PROSA

Fernão Lopes

- Historiografia: episódios da história portuguesa, narrativas sobre os reis de Portugal e o povo português
- “Pai da História de Portugal”

POESIA

- Herança trovadoresca: poética mais estilizada
- Versos redondilhos: redondilha maior (sete sílabas poéticas) e redondilha menor (cinco sílabas poéticas)
- Ritmo, versificação e metificação
- Impulsionada pelo aumento do hábito da leitura e pela invenção da imprensa

TEATRO

O teatro humanista foi profundamente influenciado pela produção do teatrólogo português Gil Vicente, cujas principais obras eram autos e farsas. Algumas características do teatro vicentino são:

- Moralizante
- Educativo
- Teor religioso, mas com análises e críticas à sociedade da época (mistura elementos típicos da Idade Média e do Renascimento)

Em sua principal obra, *Auto da barca do inferno*, Gil Vicente faz uma alegoria à vida e comportamento humanos, além de tecer críticas à hipocrisia da sociedade portuguesa da época.

- Versos

- Uma barca conduz à salvação e a outra à condenação da alma
- Personagens-tipo: representação dos setores sociais da época → o Fidalgo, o Onzeneiro (agiota), o Camponês, o Sapateiro, o Frade, a Alcoviteira, o Judeu, o Corregedor, o Procurador e o Enforcado (condenado pela justiça)
- Moralismo católico Vs. Crítica social: ainda que transmitisse a mesma mensagem da Igreja de que pecadores seriam punidos e os virtuosos, exaltados, Gil ainda mantinha um olhar crítico sobre os tipos sociais da sociedade portuguesa do século XV
- Os personagens também encarnavam valores morais: a opressão (Fidalgo), a exploração (Onzeneiro), o roubo (Sapateiro), a hipocrisia (Frade), a luxúria (Alcoviteira), a crença herética (Judeu), a corrupção (Corregedor e Procurador) e o crime (Enforcado)